





19 a 21 de março de 2025

O ENSINO SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM MINAS GERAIS

<u>Mariana Pacheco Fernandes</u>¹; Keven Wendeson Silva Barros¹; Arthur Araujo Hott¹; Maria Fernanda Faria¹, Divane de Vargas², Erika Gisdaseth León Ramírez¹, <u>Janaina Soares</u>¹. (1) Universidade Federal de Minas Gerais, (2) Universidade de São Paulo

Introdução

No Brasil, foram registrados 400 mil atendimentos a pessoas com transtornos associados ao uso de álcool e drogas no SUS, em 2021, número esse, que vem crescendo a cada ano. Dentre os profissionais da saúde, a enfermagem, enquanto linha de frente dos serviços de atendimento, é o profissional que mantém contato maior com os usuários, sendo indispensável na sua formação um preparo adequado para oferta de uma assistência eficaz a esses indivíduos.

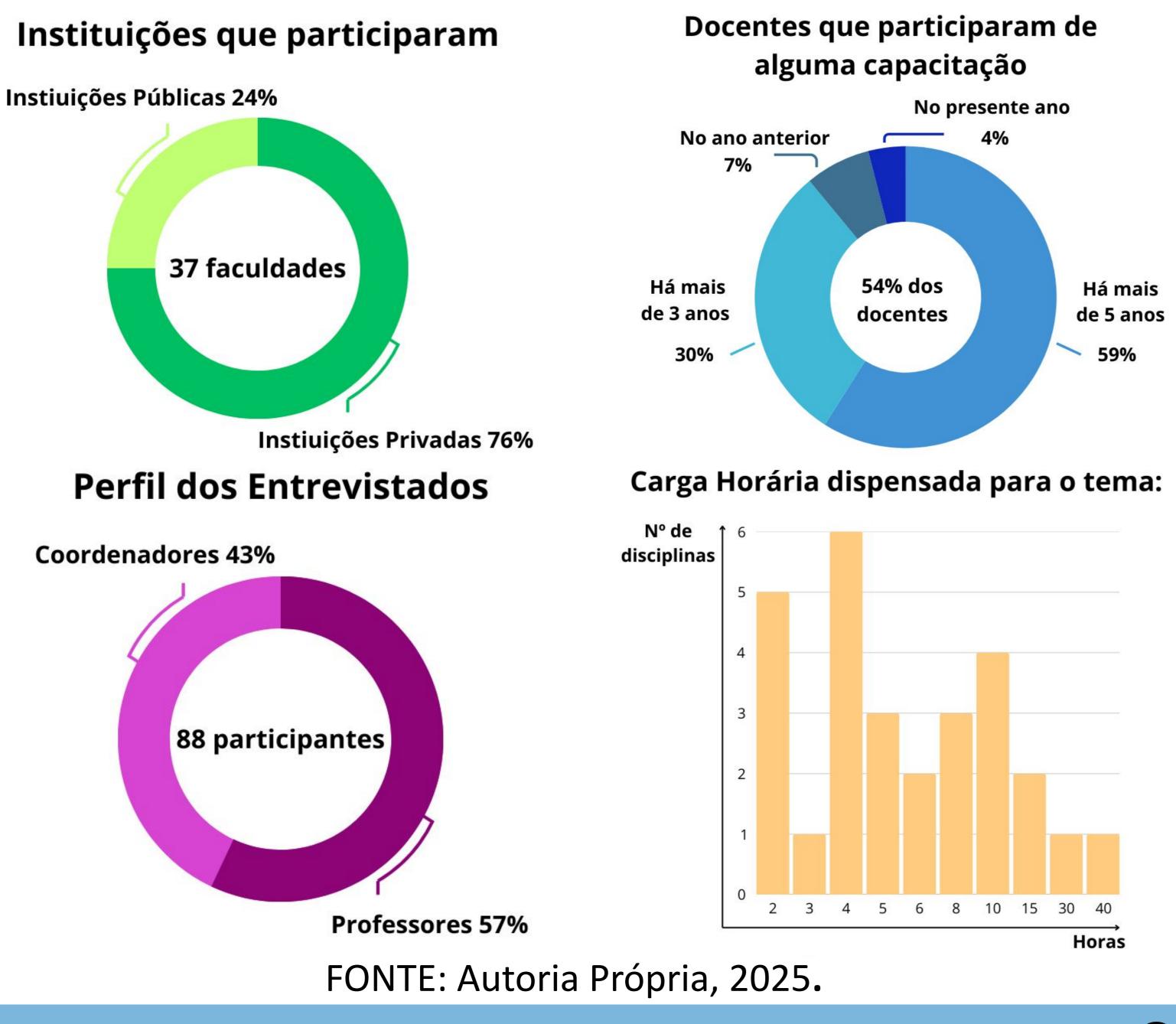
Objetivo

Investigar o ensino da temática uso de substâncias psicoativas e saúde nos cursos de graduação em enfermagem de Minas Gerais, além da formação dos docentes que ministram o conteúdo.

Método

Trata-se de um estudo transversal, abrangendo as instituições em ensino superior (IES) públicas e privadas. Os dados foram coletados de 2022 a 2024, através de um questionário virtual desenvolvido na plataforma do REDCap, posteriormente, o formulário foi copiado para a ferramenta Google Forms, cujo link foi distribuído por e-mail aos coordenadores e professores das IES e/ou outras redes sociais das instituições.

Resultados



- Dos docentes, 64% receberam algum preparo durante a formação para atuar com pessoas com transtornos relacionados ao uso de SPAs, sendo a maior parte realizado através de aulas, palestras, e comentários do professor em sala, respectivamente.
- 66% dos professores apontaram que em suas disciplinas ministradas, abordam em algum momento qualquer tópico relacionado a temática, mesmo que ligado a alguma condição de saúde de conteúdos específicos.
- Dentre as estratégias pedagógicas que representam a forma como a temática é abordada nas disciplinas, destacaram-se a aula expositiva, leitura, e visita técnica, sendo que esta, quando realizada, tinha como campo de visita, em sua maioria, o CAPS AD III. Os principais conteúdos contemplados na graduação no que se refere a temática, foram: Políticas públicas em AOD, Padrões de consumo, Epidemiologia do uso de AOD e Relação com DCNT.

Conclusão

O estudo aponta um grande déficit na formação profissional dos enfermeiros no que tange a assistência aos usuários de SPAs, o que limita uma prestação de serviço adequada. Destaca-se a necessidade de mudança nos currículos da graduação, uma vez que, a faculdade, enquanto lugar de produção de conhecimentos, deve preparar os profissionais para cenários complexos, sendo mais efetivo acessar uma mente em formação do que moldar um profissional já formado.

Referências

- ROSENSTOCK, K. I. V.; NEVES, M. J. DAS. Papel do enfermeiro da atenção básica de saúde na abordagem ao dependente de drogas em João Pessoa, PB, Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 4, p. 581–586, 1 ago. 2010.
- Paul A Harris, Giovanni Delacqua, Robert Taylor, Scott Pearson, Michelle Fernandez, Stephany N Duda, "The REDCap Mobile Application: a data collection platform for research in regions or situations with internet scarcity", JAMIA Open, Volume 4, Issue 3, July 2021, ooab078. https://doi.org/10.1093/jamiaopen/ooab078